

# PLACAR DE INDICADORES 2023

JUSTIFICATIVAS E NÚMEROS

# Placar de Indicadores para 2023

## JUSTIFICATIVAS E NÚMEROS

Houve um tempo em que estádios e arenas esportivas marcavam a evolução dos resultados das competições de forma manual, um tempo de amadorismo e menor alcance das competições esportivas. Houve casos folclóricos em que o responsável manual pelo placar virava o que seria um número 9 e terminava por anunciar um número 6, ou ainda casos em que o placar evoluía a uma contagem de dezena ou centena e o placar apenas comportava unidades. Em muitos simpáticos estádios e ginásios do interior ainda temos sempre alguém dependurado responsável por alterar a evolução da contagem.

Assim é com a economia, o placar de indicadores é um alvo móvel, sujeito às mudanças de condições sociais e das estruturas: uma guerra pode evoluir, uma finitude humana se manifesta, um erro é descoberto após anos etc. A dificuldade de se prever indicadores econômicos reside no fato de que essas alterações ao longo do tempo estão sujeitas a muitas condicionantes, nem sempre explícitas.

Logo, trabalhar com uma data, por exemplo o final do ano, para projeções econômicas é somente possível se considerarmos uma nuvem de probabilidades: ou seja, um intervalo entre as possibilidades mais concentradas. Dessa forma, nosso raciocínio estaria treinado para captar situações extremas, eventos aleatórios, mas também pronta para considerar a situação de normalidade. Nós simplesmente não sabemos o que acontecerá amanhã, mas temos conhecimentos desenvolvidos em todas as áreas, desde a meteorologia até a medicina, passando pela economia, para saber intuir e prospectar as tendências do amanhã, seja relativo ao estado do clima, seja relativo à saúde humana, seja relativo ao ritmo de negócios. Saint Exupery, consagrado autor francês, em seu livro clássico “Terra dos Homens”, afirma que “o futuro se anuncia por leves rumores”.

É por essa razão que o placar de indicadores para 2023 apresenta o que é uma “nuvem” de probabilidades sobre os potenciais números para o ano relativos a crescimento econômico, câmbio (talvez a mais difícil das variáveis), juros e comportamento da inflação, no atacado e varejo.

As probabilidades a seguir foram geradas a partir de uma técnica denominada “alisamento exponencial” e consideram as 72 observações anteriores, ou um período de 6 anos com dados mensais, para cada variável. Inserimos também um intervalo de confiança de 95%, habitualmente usado em pesquisas em todas as áreas, para a determinação de uma acomodação das modificações fundamentais da socio economia.

## CRESCIMENTO ECONÔMICO

O Brasil, infelizmente, parece ter se conformado com um potencial de crescimento anual ao redor de 1% para seu PIB. Decorrência de crises sucessivas, recuos de projetos de investimento e dificuldades com impostos e logística comercial.

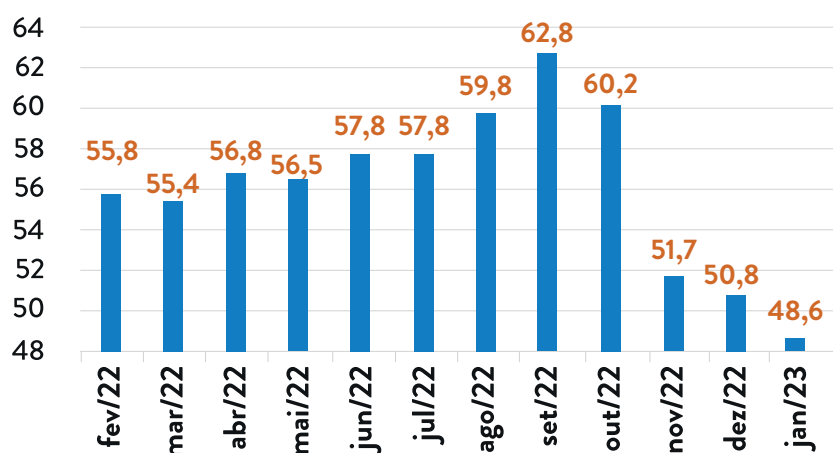
Antes, projetos de investimento consideravam que em anos ruins o país poderia crescer 2,5% ao ano, porém os últimos anos trouxeram uma nova realidade. Por coincidência, 2018 e 2019 foram anos que registraram a mesma taxa de crescimento: 1% ao ano, demarcando assim o novo, e frustrante, status de paralisia da economia brasileira.

Outro padrão que ficou nítido nesses anos, é que, o setor industrial têm desempenho abaixo do estado geral da economia, enquanto o setor agropecuário desempenho acima, sugerindo inclusive uma mudança de eixo regional no Brasil, na perspectiva de longo prazo.

Finalmente, o crescimento de 2022 foi em grande medida resultado da redução de impostos indiretos, no caso o ICMS, o que está ausente da percepção dos principais formadores de opinião. Nesse 2023 a perspectiva é justamente inversa: o governo federal tem sinalizado que prefere ajustar as contas públicas com aumento de impostos, ao invés de redução de gastos. Essa atitude pode comprometer o crescimento econômico decisivamente: assim, esperamos que o crescimento esteja localizado em torno de 1%, repetindo o desempenho de 2018 e 2019 e mais uma vez longe das capacidades da economia brasileira.

Esse estado de espírito já está materializado na expectativa de negócios, pesquisa realizada pela CNI – Confederação Nacional da Indústria – mensalmente, como podemos verificar no gráfico abaixo.

**Figura 1: Confiança nos Negócios - Industriais - CNI**



Fonte: CNI

## INFLAÇÃO

O IPCA em 2022 beneficiou-se da redução de alíquotas de ICMS para os grupos de combustíveis, energia e comunicações. Ainda que a medida tenha desacelerado a inflação ao consumidor, é notável que ainda assim o índice final tenha superado o teto (limite superior) da meta de inflação estabelecido pelo Banco Central.

Enquanto não houver um recuo abaixo do teto da meta de inflação é impossível pensar em redução dos juros por parte do Copom, sob pena de, a credibilidade da política monetária estar comprometida. O problema é que a redução de impostos não foi capaz de trazer para a meta a inflação e vários grupos relevantes no orçamento do consumidor permanecem pressionados: alimentação, vestuário e despesas pessoais, bem como itens de higiene. São todos grupos de despesas que apresentam inflação de dois dígitos nos últimos doze meses.

Importante frisar que o programa de auxílio emergencial proposto pelo governo atende precisamente grupos de famílias, mais carentes, cujas despesas são concentradas em alimentos, vestuário e higiene, além de transportes. Logo, há uma força de demanda, de compra, pronta a manter o ritmo de reajustes de preços nesses grupos de consumo. Ademais, a revisão das alíquotas de ICMS, com hipotético restabelecimento dos níveis originais, pode colocar nova pressão sobre os grupos que em 2022 apresentaram recuos significativos como energia, comunicações e combustíveis (transportes).

## JUROS

Como sabemos, a definição da taxa de juros se dá segundo o acompanhamento da inflação ao consumidor, o IPCA. Neste 2023, em que a taxa de juros inicia o ano com um nível de 13,75% e com as pressões acima mencionadas, sobretudo o déficit fiscal, projetamos quedas pontuais da taxa Selic e com maior frequência apenas no segundo semestre, eventualmente se o governo federal conseguir acomodar as pressões de alíquotas e demanda, com outras soluções, ainda não sinalizadas.

## CÂMBIO

O câmbio é a variável mais difícil de se estimar, sobretudo quando consideramos uma data específica, pois operações de grande porte podem surgir a qualquer instante fazendo com que as modificações sejam abruptas. Contudo, uma linha geral de política cambial é possível ser notada. Este é o motivo da variável ser a mais recomendada para se trabalhar com probabilidades.

Há que se notar também que nos últimos anos um padrão tem se repetido e precisa ser apontado: o primeiro semestre do ano, talvez pelo fechamento dos embarques agrícolas, tem apontado para um real mais valorizado, ao passo que o segundo semestre aponta para um real mais desvalorizado, talvez relacionado a viagens mais frequentes e compras de importados para o varejo de final de ano. Perceba que supomos desse modo que o ingresso e saída de recursos financeiros não tem um padrão definido ao longo do ano, podendo tornar o comportamento do câmbio mais

impreciso ao longo dos meses.

Mas reforçamos: nos últimos quinze anos, em treze deles o real esteve mais valorizado (15% em média) no primeiro semestre. Não se impressione, portanto, com eventuais níveis valorizados do primeiro semestre.

Finalmente, eventos políticos, no Brasil e exterior, são suscetíveis a deteriorar ou valorizar o real abruptamente: Destarte, é a variável mais perigosa para se projetar.

**Figura 2: Placar de Indicadores 2023 - Em variações Percentuais**

	LIMITE INFERIOR	LIMITE INFERIOR	TENDÊNCIA CENTRAL	LIMITE SUPERIOR	LIMITE SUPERIOR
	95% Prob	90% Prob		90% Prob	95% Prob
<b>PIB</b>	0,4	0,6	<b>0,9</b>	1,3	1,6
<b>PIB INDÚSTRIA</b>	-0,3	0,1	<b>0,3</b>	0,6	1,0
<b>PIB AGRO</b>	2,0	2,2	<b>2,5</b>	3,0	3,3
<b>PIB SERVIÇOS</b>	0,6	0,8	<b>1,3</b>	1,6	2,0
<b>TAXA SELIC</b>	12,25	12,5	<b>13,25</b>	13,75	14,25
<b>IPCA ANUAL</b>	5,2	5,4	<b>6,1</b>	6,5	6,8
<b>IGP-M ANUAL</b>	5,1	5,5	<b>5,8</b>	6,4	6,9
<b>CÂMBIO (R\$ / US\$)</b>	5,03	5,1	<b>5,26</b>	5,31	5,40

Fonte: Fonte: Elaboração Mirar

**Nota:** Números extraídos de um alisamento exponencial mensal de 72 meses

## SOBRE A MIRAR

Somos fruto da união entre professores acadêmicos das ciências da Administração, Contabilidade e Economia. Atuamos no mercado desde 2012.

Nossos serviços são desenvolvidos sob o tripé do **planejamento em gestão, visão orçamentária**, e consequentemente, da **performance empreendedora**.

Atendemos empresas de médio e pequeno porte, pois sabemos que, mesmo tendo expertise em seus produtos e serviços, muitas vezes carecem de autoconhecimento em gestão estratégica.

# PLACAR DE INDICADORES 2023 MIRAR

## Coordenação Técnica

### Gustavo Inácio

Economista pela Universidade de São Paulo (1999) e doutorado em Ciências (Economia Aplicada) pela Universidade de São Paulo (2010). Tem experiência na área de Economia, com ênfase atuando principalmente nos seguintes temas: Política Econômica, Desenvolvimento Econômico e Economia dos Recursos Naturais. Tendo atuado anteriormente como economista no Inter-American Express, atualmente professor doutor da PUCRS e parceiro da Mirar Gestão Empresarial.

## Equipe Permanente

João Miranda

Saulo Armos

Alberto Schwingel

Mariana Miranda

Diego Malgarizi

Maurício Vieira

Gilmar Laguna

Beatriz Prado

Rayza Meleti Boaro

Rochana Ramos

## Revisão Editorial

Marina Miranda

Katine Oliveira

## Editoria de Arte

Izabelly Damasio

### Advertências

As manifestações expressas por integrantes e parceiros da Mirar, nas quais constem a sua identificação como tais, em artigos e entrevistas publicados nos meios de comunicação em geral, representam exclusivamente as opiniões dos seus autores e não, necessariamente, a posição institucional da Mirar. Este Painel foi elaborado com base em estudos internos e projeções e utilizando dados e análises produzidos pela Mirar e seus parceiros além de outros de conhecimento público com informações atualizadas até 04 de novembro de 2022. O Painel é direcionado para plataforma Mirar, contemplando clientes e parceiros, não podendo a Mirar ser responsabilizada por qualquer perda direta ou indiretamente derivada do seu uso ou do seu conteúdo. Este Painel Macroeconômico não deve ser fragmentado ou divulgado de forma isolada sem a autorização da Mirar.

# PLACAR DE INDICADORES 2023

---

